

## **PROGRAMA IBEROAMERICANO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS – IBERBIBLIOTECAS**

### **APRESENTAÇÃO**

O Programa Iberoamericano de Bibliotecas Públicas – IBERBIBLIOTECAS é realizado anualmente de forma itinerante em países Ibero-Americanos. Sua 2ª edição, realizada durante os dias 6 a 10 de novembro de 2017, foi na cidade de São Paulo, Brasil. Atualmente, o programa é composto por Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Espanha, México, Paraguai, além das cidades de Buenos Aires (Argentina) e Medellín (Colômbia). Em 2017, foram abordadas durante o estágio, questões relativas à acessibilidade e à inclusão nas bibliotecas, assim como em outros espaços dedicados ao livro e à leitura. Tendo como principal objetivo o fortalecimento de ações conjuntas que possam promover, democratizar e potencializar práticas voltadas para a leitura, além de contribuir de maneira efetiva para a formação e a capacitação dos profissionais participantes do estágio.

O programa é uma realização do Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e no Caribe (CERLALC), órgão da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). A participação dos estagiários foi custeada pelo próprio IBERBIBLIOTECAS e limitou a três participantes por país ou cidade integrante do Programa.

No Brasil, o estágio foi realizado por uma iniciativa do Ministério da Cultura - MinC, por meio da Coordenação Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas do Departamento de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas, e contou com organização e curadoria da OSCIP Mais Diferenças.

Durante esta semana, foi possível conhecer, por meio de visitas técnicas, diversos espaços em São Paulo com a atuação voltada para a promoção da leitura, trocar experiências, estabelecer contatos e aprimorar aprendizados. A barreira da língua não impossibilitou que os 27 bibliotecários selecionados, apreendessem de maneira positiva e enriquecedora os novos conhecimentos e práticas.

O Estágio abrangeu uma vasta programação com palestras, debates e conversas em que foram tratados os seguintes temas: acessibilidade, inclusão, tecnologia assistiva, livro, leitura, bibliotecas públicas, comunitárias, escolares e universitárias.

## **PROGRAMA DO ESTÁGIO**

O estágio foi subdividido em vários encontros, conversas, palestras e apresentações:

### **05/11/2017 – DOMINGO**

Ao longo de todo o dia, os 27 profissionais selecionados pelo Programa IBERBIBLIOTECAS chegaram à sede do evento. À noite houve um momento de interação informal, ainda no hotel, com a mediação de um dos membros da OSCIPMais Diferenças.

### **06/11/2017 – SEGUNDA-FEIRA / MANHÃ**

Abertura do 2º Estágio Internacional do Programa Iberoamericano de Bibliotecas Públicas – IBERBIBLIOTECAS na Biblioteca Municipal Alceu Amoroso Lima em São Paulo/SP.

Mansur Bassit, Secretário de Economia da Cultura do Ministério da Cultura – MinC, abriu o evento destacando que é imprescindível ficarmos alertas à necessidade de aceitar o outro com as suas diferenças e que é preciso estar sempre em busca de condições iguais, unindo esforços pela implementação de políticas acessíveis. O Secretário lembrou ainda que a redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2017 abordou como o tema a educação para os surdos.

O Diretor do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas do MinC, Guilherme Relvas, reforçou a importância deste Estágio, pois propicia intercâmbio e troca de experiências. Comprometeu-se a viabilizar, por meio do MinC, novas oportunidades para aprimorar as habilidades de profissionais da área do livro e da leitura.

Adriana Ferrari, Presidente da Federação Brasileira Associações Bibliotecários – FEBAB, reafirmou a sua disposição de sempre trabalhar em prol da melhoria da qualidade das bibliotecas no Brasil, envolvendo-se em ações que promovam a capacitação dos

bibliotecários. De acordo com Adriana, “a Biblioteca é um organismo complexo que precisa articular-se com vários campos do saber”. Discorreu ainda sobre a Agenda 2030, e sobre a necessidade de acreditarmos no poder transformador da Biblioteca como espaço estratégico para a formação de leitores e profissionais do livro e da leitura.

A Presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia - 8ª Região, Carli Cilene Rodrigues Cordeiro, explanou sobre o papel dos Conselhos de Biblioteconomia, a regulamentação do profissional bibliotecário no Brasil, o papel da fiscalização dos Conselhos e sobre a importância do bibliotecário nos espaços que promovam a leitura e a literatura.

Lovania Garmendia Bonilla, Presidente do Programa IBERBIBLIOTECAS, argumentou que há a necessidade dos bibliotecários assimilarem a Agenda 2030, e que sejam estabelecidas alianças internacionais que permitam tornar mais eficientes os serviços das bibliotecas de todos os países.

A Coordenadora Geral da OSCIP Mais Diferenças, Carla Mauch, discorreu sobre a importância de haver o intercâmbio entre os profissionais que atuam em Bibliotecas, no que se refere às experiências relativas à democratização da cultura por meio de práticas inclusivas.

Jaqueline Ferreira Gomes, Coordenadora do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – MinC, comentou sobre a importância da acessibilidade, inclusão e diversidade. Destacou que ser atendido nas Bibliotecas Públicas é direito de todos os cidadãos. Também ressaltou a necessidade de que os participantes representem os profissionais que não foram selecionados para este Programa de Estágio, e posteriormente multipliquem seus locais de trabalho os conhecimentos adquiridos.



Fala de abertura das autoridades

### **SOBRE O LOCAL DA ABERTURA DO ESTÁGIO**

A Biblioteca Municipal Alceu Amoroso Lima localizada em Pinheiros, foi inaugurada em dezembro de 1979, após um movimento de reivindicação dos moradores e comerciantes do bairro de Pinheiros que não encontravam na região um ambiente apropriado para a leitura e o acesso à informação.

Desde sua implantação, o público foi crescendo e o acervo aumentando a cada ano. A unidade, que atendia apenas usuários de Pinheiros e proximidades, passou a receber também leitores dos bairros próximos.

Selecionada como uma das oito bibliotecas temáticas do Sistema Municipal de Bibliotecas, o espaço foi reformulado em 2006 e passou a contar com um andar exclusivo para o Núcleo Temático de Poesia, onde o público pode desfrutar do acervo de poesia num ambiente agradável para a leitura, cursos e oficinas.

[http://www.encontrapinheiros.com.br/pinheiros/biblioteca-publica-alceu-amoroso-  
lima](http://www.encontrapinheiros.com.br/pinheiros/biblioteca-publica-alceu-amoroso-lima)



Bibliotecários selecionados para o Programa de Estágio IBERBIBLIOTECAS.

**06/11/2017 – SEGUNDA-FEIRA / TARDE**

### **Visita ao Museu Lasar Segall**

No período da tarde, tivemos a oportunidade de conhecer o Museu Lasar Segall. Todas as quase três mil obras que compõem o acervo do museu são assinadas pelo pintor Lasar Segall. O Museu idealizado pela família do artista foi fundado em 1967, não possui fins lucrativos e foi qualificado como unidade museológica do Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM do Ministério da Cultura – MinC. O acervo foi doado pelos filhos do artista, juntamente com móveis desenhados por ele, pinturas a óleo, fotografias, xilogravuras e esculturas. Além da exposição acessível que inclui as pessoas com deficiência visual no Museu, por meio do contato com escultura táteis, legenda em Braille, maquete e piso táteis, foi possível conhecer o projeto “Bebês no Museu” desenvolvido pela equipe da área educativa e que propõe aos convidados explorar de forma lúdica os diversos ambientes. Participamos de uma oficina interativa quando fomos estimulados a criar o nosso próprio museu, proporcionando uma vivência de simulação bastante proveitosa.

<http://www.museusegall.org.br/>



Bibliotecários conhecendo as obras do Museu Lasar Segall.

**07/11/2017 – TERÇA-FEIRA / MANHÃ**

### **Visita à Biblioteca Comunitária Caminhos da Leitura**

Deslocamo-nos à área rural no extremo sul de São Paulo, para conhecer a Biblioteca Comunitária Caminhos da Leitura que faz parte da Rede LiteraSampa<sup>1</sup>. Foi uma experiência marcantesabermos que a Biblioteca é localizada dentro do cemitério da região, na antiga casa do coveiro.Outro ponto que merece destaque na visita foi constatar o protagonismo dos jovens da comunidade de Parelheiros, distrito da capital paulista, que idealizaram este espaço sem nunca sequer terem frequentado uma biblioteca. A biblioteca iniciou suas atividades em 2008. Possui um acervo de cerca de 6.000 livros adquiridos através de doações e compra em edital do Governo. Possui como premissa aliar aliteratura às questões orgânicas da comunidade.

O espaço se caracteriza pela troca proeminente de saberes onde são realizadas intervenções culturaístais comoexibição de filmes, contações de histórias, saraus,apresentações musicais. Com frequência,as atividades vão além do ambiente da biblioteca e ocupam as praças e ruas da região. A programação da biblioteca comunitária inclui a visita de especialistas para tratar sobretêmáticas de interesse da comunidade como, por exemplo, a violência contra a mulher, agravidez na adolescência, a violência doméstica, avulnerabilidade social, ouso de drogas entre outros.

Participamos de uma roda de conversano jardim da biblioteca.Conhecemos um pouco mais sobre esta iniciativa, que consideramos um exemplo motivadorpara outros projetos semelhantes.Nesta biblioteca, o envolvimento dos jovens e o poder transformador da leitura é visívele inspirador.

<http://www.rnbc.org.br/2017/03/biblioteca-comunitaria-caminhos-da.html>

---

<sup>1</sup>*LiteraSampa*, rede de Bibliotecas Comunitárias de São Paulo, é formada por quatorze bibliotecas comunitárias e duas escolares com o objetivo de fomentar a leitura literária nas suas respectivas regiões.



Bibliotecários em visita à Biblioteca Comunitária Caminhos da Leitura.

## **07/11/2017 – TERÇA-FEIRA / TARDE**

### **Visita ao Projeto Vargem Grande**

No período da tarde, conhecemos o Projeto Vargem Grande ainda em Parelheiros. Com mais de 35 mil habitantes, o bairro é o mais urbanizado da Prefeitura de Parelheiros. É resultado de um loteamento irregular que surgiu em 1987. Há grandes déficits sociais, principalmente em relação às populações adultas e idosas. Almoçamos na Sede do Projeto e conhecemos as “Sementeiras de Direito” que preparam alimentação saudável com produtos colhidos nos quintais da região. Foi possível perceber a apropriação do espaço pela comunidade: as pessoas se reúnem para conversarem sobre várias questões enfrentadas pela população local. Na comunidade, existe a consciência de que é necessário replicar os conhecimentos relativos à proteção ambiental e ao cultivo de frutos nativos da região.

<http://www.cpcd.org.br/vargem-grande-saudavel>

## **08/11/2017 QUARTA-FEIRA / MANHÃ**

### **Visita à Biblioteca Municipal Mário Schenberg**

Nesta biblioteca, funciona a Sede do Sistema Municipal de Bibliotecas de São Paulo. Participamos de um *Workshop* sobre Tecnologia Assistiva. Foi realizada uma dinâmica de grupo que consistia em pensar em uma palavra a partir da expressão “pessoas com deficiência”. Cada participante citou a primeira palavra que lhe veio à mente. Como resultado deste exercício, concluímos que o termo “deficiência” é um conceito em

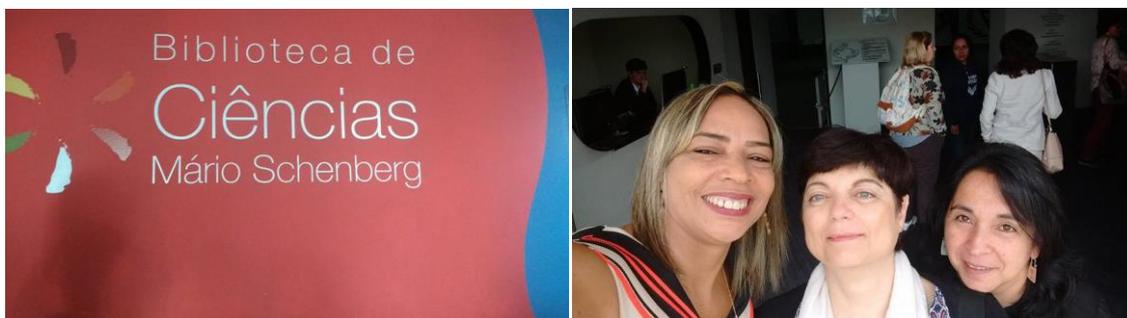
evolução. É resultante da interação entre a pessoa com deficiência e os obstáculos que enfrentam. Estes existem devido às atitudes discriminatórias de outras pessoas, e também devido aos ambientes que impedem a sua plena e efetiva integração e participação. É necessário pensar a acessibilidade como uma ferramenta para o pleno exercício da cidadania e da igualdade de oportunidades.

Debatemos em profundidade sobre os conceitos de acessibilidade, de desenho universal, programação acessível e sobre a importância da comunicação e da informação como instrumentos essenciais para eliminar barreiras de acessos ou espaços.

Refletindo sobre os ambientes em que a maioria dos participantes do estágio atua, exponho algumas indagações que a equipe de servidores da Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais tem reiteradamente apontado:

- existe pesquisa interna para caracterização e percentual dos tipos de deficiências do público atendido pela instituição?
- existe algum plano de ação para ampliar a visitação do público com deficiência?
- há obras acessíveis por meio de reprodução tátil, relevo ou auto contraste para pessoas com deficiência ou baixa visão?
- o acervo está disposto de forma regular à altura de pessoas com baixa estatura ou em cadeira de rodas?
- a instituição disponibiliza acervo em meio virtual?
- em relação à temática de acessibilidade e inclusão, a instituição oferece capacitação profissional para a equipe?
- há intérprete de Libras permanente na equipe ou que possa atender a eventual demanda de usuários com deficiência auditiva?
- a Instituição conta com pessoas com deficiência em quadro de funcionários?
- o site da instituição é acessível para leitores de telas?
- o site é acessível em libras?

Nossa maior barreira é atitudinal. Com capacitações e mais informações sobre o assunto é possível agir a partir de um nível melhor de entendimento. Precisamos ter uma visão global acerca da acessibilidade e estarmos convencidos que a biblioteca é para todos e trabalharmos de maneira a atingir todos os segmentos da sociedade.



Bibliotecários em visita à Biblioteca Municipal Mário Schenberg.

## **08/11/2017 QUARTA-FEIRA / TARDE**

### **Visita à FUNARTE**

À tarde tivemos a oportunidade de conhecer a Fundação Nacional de Artes – FUNARTE, que tem como objetivo promover, estimular e desenvolver atividades culturais em todo o Brasil. Possui espaços culturais que promovem as artes integradas, o circo, a música, o teatro, a dança, as artes visuais e a literatura. Participamos de uma roda de conversa conduzida por Carla Mauch e outros integrantes da OSCIP Mais Diferenças, que discorreram sobre a atuação da entidade, que tem como foco o trabalho com Educação e Cultura Inclusivas, bem como a defesa dos direitos das pessoas com deficiência. A roda de conversa contou também com as intervenções de um escritor com deficiência auditiva que nos fez refletir sobre a dificuldade que os surdos encontram em dialogar e se fazer entender. Reconhecemos, com admiração e interesse, a postura de iniciativa apresentada pelo escritor perante vários desafios e obstáculos em sua trajetória.

<http://www.funarte.gov.br/a-funarte>



Bibliotecários em visita à FUNARTE.

**09/11/2017 QUINTA-FEIRA / MANHÃ**

### **Visita ao Memorial da Inclusão**

O Memorial da Inclusão é um programa da Secretaria do Estado de São Paulo dos Direitos da Pessoa com Deficiência. O objetivo primordial é a conscientização da sociedade sobre os direitos desta parcela da população e o seu empoderamento. O Memorial é um espaço magnífico que garante o acesso e a fruição de pessoas com deficiência a bens culturais. Oferece diversos recursos de acessibilidade, conteúdo e estrutura adequados à todo tipo de deficiência. A nossa visita foi conduzida por pessoas com deficiência que demonstraram em suas falas a apropriação do espaço, a prática da inclusão social, do respeito à diversidade e do exercício da cidadania.



Bibliotecários em visita ao Memorial da Inclusão.

**09/11/2017 QUINTA-FEIRA / TARDE**

### **Visita à Biblioteca São Paulo**

No período da tarde a nossa visita foi à Biblioteca São Paulo. É um amplo equipamento cultural situado na zona norte da cidade, ao lado da estação Carandiru do metrô. Ficamos impressionados com a dimensão do espaço que é adaptado às pessoas com

deficiência, com recursos e equipamentos acessíveis. Uma grande curiosidade a respeito da Biblioteca é que ela foi criada na área da antiga Casa de Detenção do Carandiru e atua de acordo com o conceito das grandes livrarias para atrair leitores: é uma biblioteca dinâmica e interativa em que os espaços e o público dialogam o tempo todo. Isto é favorecido tanto pela estrutura física, praticamente sem divisórias e paredes, quanto pela diversidade de pessoas que a frequentam.

<https://spleituras.org.br/portfolio/biblioteca-de-sao-paulo-bsp>



Bibliotecários em visita à Biblioteca de São Paulo.

**10/11/2017 SEXTA-FEIRA / MANHÃ**

### **Visitaao Museu Afro Brasil**

Neste dia, tivemos uma experiência extremamente enriquecedora ao conhecermos o Museu Afro Brasil, localizado no Parque Ibirapuera. O museu possui um acervo com mais de 6mil obras entre pinturas, esculturas, gravuras, fotografias, livros e peças etnológicas que destacam a perspectiva africana na formação do patrimônio, identidade e cultura brasileira, celebrando a memória, a história e a arte afro-brasileira. Possui livros do período da escravatura que só podem ser consultados no local. O museu conta com recursos de acessibilidade. Por estar localizado na área central de São Paulo, enfrenta dificuldades em contemplar o público das periferias com os seus serviços. Por meio da visita, percebemos que o Museu busca reforçar em seu público, a consciência de se preservar a memória histórica e a necessidade de haver resistência contra o racismo.

<http://www.museuafrobrasil.org.br/>



Bibliotecários em visita ao Museu Afro Brasil.

**10/11/2017 SEXTA-FEIRA / MANHÃ**

### **Visitaao Museu de Arte Moderna de São Paulo – MAM**

Ainda no período da manhã conhecemos o Museu de Arte Moderna – MAM, sociedade civil de interesse público, sem fins lucrativos, fundada em 1948. Sua coleção possui mais de 5 mil obras produzidas pelos nomes mais representativos da arte moderna e contemporânea, principalmente brasileira. O museu transmite o conceito do igualjunto ao diferente. O conceito de acessibilidade adotado não visa apenas promover o acesso ao que já existe, mas sim assimilar e construir a realidade que se deseja viver. Conta com a atuação intensa doseu setor educativoque tem como alvo

principal a formação de público. O MAM está localizado no Parque Ibirapuera, a mais importante área verde de São Paulo e tem uma atuação moderna, dinâmica que envolve quem o conhece. Funciona também como um espaço de encontro e formação continuada de educadores afim de difundir a discussão sobre acessibilidade e qualificar o acesso da comunidade surda aos espaços culturais.



Bibliotecários em visita ao Museu de Arte Moderna de São Paulo.

#### **10/11/2017 SEXTA-FEIRA / TARDE**

No período da tarde, após participarmos de um piquenique no Parque Ibirapuera com um cardápio totalmente saudável, retornamos à Biblioteca Municipal Alceu Amoroso Lima para o encerramento do estágio. Participamos de uma conversa conduzida pela equipe da Mais Diferenças com a fala de pessoas com deficiência auditiva, visual e intelectual. Foi uma troca de saberes conscientizadora, onde conceitos e preconceitos foram revistos e desconstruídos. Percebemos mais uma vez que a maior barreira ao lidar com as pessoas com deficiência é realmente a atitudinal. É necessário que as instituições desenvolvam um trabalho efetivo de formação de público e comunicação com ênfase nas pessoas com deficiência para que estas possam ter acesso à cultura e contando com recursos de acessibilidade de qualidade.



Bibliotecários em visita ao Parque Ibirapuera.

A participação no evento foi extremamente importante para a atualização nos temas relacionados principalmente à acessibilidade e inclusão. Foram constantes os momentos de questionamento e trocas de saberes e experiências. Paralelamente, a oportunidade de participar de um Programa com o alcance e reconhecimento do IBERBIBLIOTECAS como uma das representantes do meu país, reforçou o desejo de aperfeiçoar a minha atuação na Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais, por meio da busca constante de parcerias e principalmente, de colaborar para a desconstrução de tabus e preconceitos ainda arraigados em nossa sociedade. Além de uma experiência única para mim, os demais profissionais com os quais atuo sentiram-se representados, e posso identificar um claro processo de motivação para a continuidade das atividades.

A participação no programa de estágios “Acessibilidade, Diversidade e Inclusão em Bibliotecas Públicas” oferecido pelo Programa Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas, IBERBIBLIOTECAS, possibilitará que o conhecimento adquirido no Estágio possa ser repassado à equipe que atua no Setor Braille da Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais, bem como aos voluntários que atuam no setor. Isso resultará em uma maior eficiência dos processos advindos da interação entre a Equipe do Setor Braille, os voluntários e o público atendido. Como consequência, o público leitor será beneficiado com maior dinamização no atendimento e melhor qualidade do material que é produzido e colocado a sua disposição. É necessário que cada vez mais as bibliotecas e demais equipamentos culturais ofereçam serviços e ações que venham garantir à pessoa com deficiência visual, desenvolver suas habilidades e competências, bem como contribuir para sua plena independência pessoal, familiar e comunitária.





Socialização entre os participantes